

## IRMÃOS MARISTAS NA ALEMANHA

### Centenário da presença marista

No dia 3 de fevereiro de 2014, os Irmãos e amigos dos Irmãos celebraram a chegada dos primeiros Irmãos Maristas, em 3 de fevereiro de 1914, a Recklinghausen. Faz portanto, exatamente cem anos que os dois primeiros Irmãos se instalaram na casa à rua Hertener Straße. Trata-se dos Irmãos Raimund Koop e Aloïs Daßen, provenientes de nossa casa de Arlon (Bélgica). O Conselho Geral havia já, alguns anos antes, pedido ao Irmão Raimund Koop de se informar sobre a possibilidade de fundar uma casa na Alemanha. O Irmão Raimund, que era originário da região de Recklinghausen e que havia feito seus estudos nesta cidade, soube que o «Collegium Josephinum» da diocese de Munster tinha sido colocado à venda. Após longas negociações com a diocese e a concordância final do Conselho Geral, o contrato da compra foi assinado, por um montante de 100.000 Reichsmark.

Mais e mais Irmãos provenientes de Arlon chegaram a Recklinghausen e quando a 1ª guerra mundial irrompeu, mais de uma centena de Irmãos e 110 juvenistas (a metade originária do Ruhr) foram obrigados a deixar Arlon e encontraram refúgio em Recklinghausen.

A casa foi contudo requisitada para acolher os soldados prisioneiros feridos. Como os Irmãos não tinham mais condições de dar aulas, muitos foram engajados como enfermeiros, outros obrigados a entrar nas forças armadas. Somente em 1919 que a casa foi colocada de novo à disposição dos Irmãos.



## ADMINISTRAÇÃO GERAL

O Conselho Geral, durante esta semana, realizou as últimas reuniões da Plenária. Dedicou uma tarde ao encontro com a diretoria da FMSI e os auditores da Fundação. Hoje, pela manhã, teve sua última reunião, aprovando uma série de acordos e orientações para o futuro.

Dois Irmãos da Comunidade da Casa Geral terminaram com sucesso os estudos de licenciatura em Pastoral e Teologia da Vida Religiosa: Jorge Sánchez, da Província da América Central, e Alberto Aparicio, da Província Cruz del Sur, respectivamente.

O bispo auxiliar, Dom Geerlings, presidiu a celebração eucarística, em presença de toda a comunidade escolar e de alguns convidados de honra. A pequena recepção com uma sessão

acadêmica foi seguida de uma boa refeição quente tomada em comum. Uma exposição de fotos permitiu aos visitantes informar-se sobre os altos e baixos da casa.

Uma festa especial do centenário terá lugar no mês de setembro, em Furth.



# ANIMAÇÃO VOCACIONAL E FORMAÇÃO INICIAL

## Encontro da Subcomissão Irmãos Hoje da América

**D**e 3 a 7 de fevereiro, os integrantes da Subcomissão de Irmãos da América se reuniram em Brasília. O grupo deu continuidade aos trabalhos de acompanhamento das linhas de ação da Animação Vocacional e Formação Inicial maristas no continente americano. Fazem parte da equipe os Irmãos Carlos Vélez (Província América Central), Luís Felipe González (Província México Central), Oscar Montenegro (Província Santa María de los Andes), Raul Schönfeld (Província Cruz Del Sur), Gerard Bachand (Província do Canadá), James Pinheiro (Província Brasil Centro-Norte) e Antônio Quintiliano (Província Brasil Centro-Sul). Participou também do encontro o Irmão Tony Leon, diretor adjunto do Secretariado Irmãos Hoje.

A Subcomissão, que está vinculada à Conferência Interamericana de Provinciais (CIAP), se dedicou, também, às reflexões sobre as iniciativas ligadas à espiritualidade cristã e mariana e à renovação da vida comunitária, incluindo o tema da capacitação de animadores vocacionais, formadores e experiências interculturais e internacionais.

Houve também um estudo do texto "Despertem o mundo", registro do diálogo do papa Francisco com superiores religiosos sobre a vida religiosa. Os parti-



cipantes também visitaram a União Marista do Brasil (UMBRASIL), a Conferência dos Religiosos do Brasil e a sede provincial da Província Brasil Centro-Norte.

A proposta de atuação da Subcomissão atende ao apelo do XXI Capítulo Geral, para Uma vida consagrada nova, arraigada firmemente no Evangelho, que promova um novo modo de ser Irmão.



### 1 de março - Memória do Ir. Alfano Vaser

Foi o primeiro Irmão da Itália. Faleceu em 1943, durante a II Guerra Mundial. Vida simples, como a de tantos Irmãos, como a nossa quando dermos um olhar para trás. Contudo, é vida para Deus e dom de Deus este nosso Irmão Alfano. A Deus cantamos a nossa gratidão.

# MISSIONÁRIOS NA ÁSIA

## Jovem casal com vocação missionária marista

**R**odrigo Sánchez e Estela Ramos, jovem casal do México, acompanhados de seu filho Josué, participam da Missão Ad Gentes. Eles partilham conosco, por meio desta notícia, seus motivos para viver a experiência da missão no Camboja.

Hoje, meses depois, vamos responder com calma e profundidade a pergunta que alguém já tenha pensado ou expressado: Por que vocês vão para as missões? E porque tão distante? Acreditamos que não demos antes uma resposta completa, sobretudo por falta de tempo nas conversas. Não pode ser uma resposta tão simples, mas queremos partilhar nossas motivações, pois, como temos dito, acreditamos firmemente em que partilhar a nossa vida é a melhor forma de nutri-la. Com essa intenção, escrevemos o pouco a seguir, e escrevemos o mais breve possível para não aborrecer.

Tudo começou em um abril. Nossas mães sofriam contrações e estávamos para vir à luz... Mmmmm...? Acho que recuamos demais no tempo...

Basicamente, fomos à missão porque queremos responder a um convite (chamado) que recebemos de Deus. O caso é: Como o recebemos e qual é o convite? Pois foi aqui que a porca torceu o rabo.

Desde nossa adolescência observamos do sofrimento do mundo. Interpretamos isso como falha de Deus, e pensamos que acontecia não porque Deus não queria estar aí, mas porque não lhe permitíamos. E desde então sentimos em nosso coração um desejo de levar Deus aonde não o conheciam. Assim surgiu o interesse pelas missões e a descoberta de que vibrávamos muito com elas. cremos que aquela

definição continua válida. Não mudou em sua essência, mas, em verdade, amadureceu conosco.

Nunca ouvimos uma voz do céu falando conosco. Mas o que sentimos no coração não foi menos do que uma voz. Temos escutado Deus nos

E por que fora de nosso país? Porque nos faz felizes. Sabemos com clareza que há necessidade e sofrimento em nosso país. Porém nós nos sentimos convidados a sair, assim como outros se sentem convidados a ficar (e tristemente outros que não se sentem convidados a nada).



Por fim, e não menos importante, quiséramos partilhar como entendemos esse assunto de ser missionários (Boa Nova). Tínhamos essa compreensão mesmo antes de vir, e a confirmamos com alegria vivendo e partilhando com outros missionários na Ásia. Essa convicção determina, de fato, nossa atuação aqui e responde à pergunta: Por que viemos? Entendemos a missão (evangelizar, levar a Boa Nova) como continuação da obra de Jesus. Concretamente: a) mostrar a todos que Deus e Pai-Mãe e nos ama profundamente; b)

acontecimentos, nas pessoas, na realização de nossa atividade missionária, na insatisfação que sentíamos quando não tínhamos nenhuma atividade de solidariedade, no silêncio de nossa oração e, também, em nossa relação amorosa.

Assim, com o passar dos anos, fomos confirmando que, o que nos fazia realmente felizes seria deixar nossa casa para anunciar a Boa Nova.

E por que anunciar a Boa Nova? Porque é assim que entendemos como podemos colaborar para viver em um mundo mais humano.

melhorar a vida de todos, especialmente os mais pobres.

Assim, queremos partilhar nossa vida com o povo do Camboja (sem importar religião, idade, gênero etc.) e trabalhar junto a todos para melhorar suas condições de vida, especialmente nos âmbitos de nossas competências (ou menos incompetentes), ou seja, saúde e educação. Acreditamos do fundo de nosso coração que dessa maneira estaremos dando vida ao Evangelho. Na medida em que tratemos a todos como irmãos e irmãs, reconhecemos e testemunhamos que Deus é Pai-Mãe de todos.

Sabemos, enfim, que nessa partilha receberemos muito em troca e nossa vida também se nutrirá. Por isso não hesitamos em envolver nosso filho em nossos sonhos, porque confiamos que ele crescerá como nós (ou mais, por conta de seu coração aberto de criança).

Não estamos aqui para converter pessoas, nem batizar budistas ou ampliar o número de cristãos na Ásia, tampou-

co para perseguir mulçumanos. Mas sim para dialogar, aprender e trabalhar como todos eles.

Com certeza, se nosso khmer (o idioma do Camboja) nos permitir, trabalharemos na paróquia, cantaremos no coral, daremos aula de Bíblia. Não podemos deixar de nos envolver na que será nossa pequena igreja, pois a amamos. E se ao final da manhã alguém nos perguntar, diremos com

alegria que somos católicos e que são bem-vindos a partilhar a vida e a fé conosco. E talvez coloquemos nosso grão de areia para que a Igreja que amamos pareça cada dia mais e mais ao que Jesus queria dela.

Por fim, move-nos a vida e nos deixamos mover por ela.

Rodrigo e Estela - janeiro de 2014



# VIDA MARISTA NA EUROPA

## Comissão Europeia da Missão

**E**m 15 e 16 de Janeiro, na cidade de Valladolid, teve lugar a reunião da Comissão Europeia da Missão, a fim de desenvolver os processos e projetos que deem maior vitalidade e viabilidade à Europa Marista. Participantes: H. Moisés Alonso (Ibérica), Ir. Máximo Blanco (Compostela), Ir. Aureliano Garcia (Mediterrânea), Ir. Robert Thunus (Europe Centre Ouest), Christophe Schietse e Ir. Gabriel Villa-Real (L'Hermitage), pelo Secretariado da Missão os Irmãos João Carlos do Prado e Miguel Angel Espinosa.



b) Elaboração da síntese do questionário sobre o futuro da Missão

Marista na Europa.

c) A partilha do caminho já andado pelas Províncias nos trabalhos Preparatórios à II Assembleia da Missão Marista  
d) Ajuste do Programa de Formação de Líderes Maristas para a Europa

É visível a qualidade do trabalho e a boa disponibilidade das províncias para continuar

Os temas abordados foram :

a) A apresentação dos projetos de Novos Modelos de Animação, Governo e Gestão do Instituto.

a fazer sinergia na vida Marista na Europa, e olham-se com esperança os desafios e fazem-se propostas à Conferência Europeia da Missão no sentido de avançar por este caminho.

**NOTÍCIAS MARISTAS**  
N.º 311 – Ano VI – 28 de fevereiro de 2014

<p><b>Diretor:</b> Ir. Alberto Ricica</p> <p><b>Realização:</b> Sr. Luiz da Rosa</p>	<p><b>Redação e Administração:</b> Piazzale Marcellino Champagnat, 2 – 00144 ROMA E-mail: publica@fms.it Site: www.champagnat.org</p>
--	---

**Editado por:**  
Instituto Irmãos Maristas - Casa Geral – Roma

